

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 13/09/2007

(*) Portaria/MEC nº 903, publicada no Diário Oficial da União de 13/09/2007



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: Fundação Universidade do Amazonas		UF: AM
ASSUNTO: Autorização para o funcionamento de <i>campi</i> fora de sede da Universidade Federal do Amazonas.		
RELATOR: Antônio Carlos Caruso Ronca		
PROCESSO Nº: 23000.021482/2006-31		
PARECER CNE/CES Nº: 105/2007	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 19/4/2007

I – RELATÓRIO

Apresento, inicialmente, o Relatório SESu/DEDES/CGDIES nº 1/2006:

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Para diagnosticar uma dada situação relativa ao perfil físico-cultural das regiões com as dimensões territoriais que definem o contorno geográfico do Estado do Amazonas, se faz pertinente traçar, de forma preliminar, algumas características geográficas que marcam as especificidades de seus 62 municípios cuja área está dividida em quatro mesorregiões, a saber:

1. Mesorregião Norte Amazonense – ocupa uma área de 406.886km² (25,79% da área total do estado), é formada pelas Microrregiões do Rio Negro e Japurá. A primeira é constituída pelos Municípios de Barcelos, Novo Airão, Santa Izabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira. A segunda pelos municípios de Japurá e Maraã. É área de densas florestas e grandes rios, habitadas por muitas nações indígenas; devido suas belezas naturais, tem grande potencial turístico.

2. Mesorregião Sudeste Amazonense – é formada pelas Microrregiões do Alto Solimões e Juruá. A primeira é constituída pelos Municípios de Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutai, Santo Antonio do Içá, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tonantins; a segunda pelos Municípios de Carauari, Eirunepé, Envira, Guajará, Ipixuna, Itamarati e Juruá. É habitada por vários povos indígenas e a maioria de sua população tem descendência indígena. Sua floresta é rica em seringueiras, castanheiras e madeira de lei.

3. Mesorregião Centro Amazonense – é formada por seis microrregiões e trinta municípios, a saber: Microrregião de Tefé, composta pelos municípios de Alvarães, Tefé e Uarini; Microrregião de Coari, formada pelos Municípios de Anamã, Anori, Beruri, Caapiranga, Coari e Codajás; Microrregião de Manaus, constituída pelos Municípios de Autazes, Carreiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Manacapuru, Manaquiri e Manaus; Microrregião de Presidente Figueiredo, integrada pelos Municípios de Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva; Microrregião de Itacoatiara, formada pelos Municípios de Itacoatiara, Itapiranga, Nova Olinda do Norte e Urucuritiba e Microrregião de Parintins, composta pelos Municípios de Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Maués, Nhamundá, Parintins, São

Sebastião do Uatamã e Urucará. É a mesorregião mais próspera do Estado, nela estando situadas a Capital do Estado e a Zona Franca de Manaus. Possui o maior parque industrial da Amazônia e conta com a maior pecuária e recursos minerais, possuindo um forte setor agrícola em expansão.

4. Mesorregião Sul Amazonense – é formada por três microrregiões e dez municípios, a saber: Microrregião de Boca do Acre, formada pelos Municípios de Boca do Acre e Pauini; Microrregião do Purus, pelos Municípios Canutama, Lábrea e Tapauá e Microrregião do Madeira, composta pelos Municípios de Apuí, Borba, Humaitá, Manicoré e Novo Aripuana. A mesorregião tem amplas possibilidades de se desenvolver, pois dispõe de boa pecuária e agricultura em expansão, com áreas de cerrado que poderão ser aproveitadas para o plantio de soja.

Inserida neste contexto físico-cultural, a Universidade Federal do Amazonas está presente no interior do Estado, através de seus centros universitários, desde 1976, quando implantou o primeiro Pólo no município de Coari (Pólo Médio Solimões). Em 1992 foi implantado o Pólo de Benjamin Constant, onde a UFAM ratificou a adoção de uma política de expansão via pólos, por um lado, e, por outro, a estratégia de instalar seus centros com base na geografia da região, ou seja, por calhas de rio.

Em que pese a sua historicidade, a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) perfila como a primeira Universidade Brasileira, criada em 17 de janeiro de 1909, na cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas, sob a denominação de escola Universitária Livre de Manáos. Ao longo dos tempos, a UFAM atuou especificamente no círculo urbano. Todavia, as exigências oriundas das características próprias da organização sociocultural da região provocaram a expansão de suas atividades acadêmicas para o interior do Estado.

Neste sentido, as significativas transformações e avanços que impediram a paralisia do pensamento e a asfixia da consciência reflexiva da nossa sociedade permitiram à Universidade Federal do Amazonas responder aos desafios peculiares de cada momento histórico. São visíveis e palpáveis os resultados no cumprimento de suas funções: formação profissional para as carreiras de base e intelectual, científica e técnica; alargamento da mente humana, que a busca e contato com o saber produziram na vida intelectual, no imaginário, na visão de mundo e, portanto, influenciaram nos processos educativos do Estado.

A partir daí sugere-se que o rebuscar nos tempos memoráveis as responsabilidades sociais da Universidade Federal do Amazonas é reafirmar o compromisso social a ela imputado, em face do qual se comemora a formação de profissionais que ao longo dos seus 96 anos primaram pela função de mestres, cuja responsabilidade permeia grande parte dos estabelecimentos educacionais e seus níveis de ensino. Enfim, por via da socialização do conhecimento, a UFAM participou do sentimento de uma classe de homens e mulheres que foram e são porta-vozes da sociedade; que transformaram e proferiram debates e confrontos, na busca da construção de uma comunidade universitária mais próxima da sociedade e de seus reais anseios.

Não obstante isso, fica aqui reiterada a importância da implantação das unidades acadêmicas permanentes nos campi da UFAM, localizados no interior do Estado. Fato que expressa, portanto, o efetivo gesto de parceria em face do esforço governamental de promover ações afirmativas que resultem na inclusão de parcelas significativas da população no processo de Educação Superior. Para tanto, tal propósito deverá fundamentar-se em princípios, a saber: Compromisso Social, Interiorização, Interdisciplinaridade, Interinstitucionalidade.

Traduzindo a política de expansão em ação, através de um esforço hercúleo, a UFAM vem desenvolvendo atividades regulares de ensino, pesquisa e extensão no campus de Benjamin Constant, Coari e Humaitá, implementando projetos, oferecendo cursos de atualização e aperfeiçoamento e de graduação. Há que se ressaltar, ainda, a história significativa de ações de extensão e os estágios curriculares obrigatórios na área de saúde (Programa Internato Rural), além de cursos/turmas de graduação presencial em andamento nos pólos supracitados.

Ao integrar o Programa de Expansão do Sistema Público Federal de Educação Superior, a UFAM consolidará o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa e a extensão no interior do Estado, através da oferta regular para o desempenho da formação e capacitação de recursos humanos, ampliando, conseqüentemente, as perspectivas de geração de emprego e renda das populações, contribuindo, decisivamente, para a melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de diversos municípios.

Diante do exposto e considerando também a localização estratégica dos municípios de Benjamin Constant, Coari e Humaitá cuja decisão por certo possibilitará proficuas mudanças à comunidades da sede e dos demais municípios que integram o seu entorno. Justifica-se, desta feita, a necessidade das referidas Unidades Acadêmicas nos referidos Municípios através de cujo pólo se permita interiorizar a qualificação nas áreas de ciências, que hoje se encontram restritas à capital do Estado.

*O campus de **Benjamin Constant** foi criado por meio de unidade acadêmica e será constituído pelos seguintes cursos ao longo dos anos:*

Curso	Dados Anuais	2006	2007	2008	2009	2010
Administração (Gestão Organizacional)	<i>Oferta de vagas</i>	50	50	50	50	40
	<i>Turno</i>	Not.	Not.	Not.	Not.	Not.
	<i>Total de alunos</i>	50	100	150	200	
Pedagogia	<i>Oferta de vagas</i>	50	50	50	50	40
	<i>Turno</i>	Diu.	Diu.	Diu.	Diu.	Diu.
	<i>Total de alunos</i>	50	100	150	200	
Antropologia	<i>Oferta de vagas</i>	50	50	50	50	50
	<i>Turno</i>	Diu.	Diu.	Diu.	Diu.	Diu.
	<i>Total de alunos</i>	50	100	150	200	250
Licenciatura em Letras (L.Portuguesa/ L.Espanhola)	<i>Oferta de vagas</i>	50	50	50	50	50
	<i>Turno</i>	Diu.	Diu.	Diu.	Diu.	Diu.
	<i>Total de alunos</i>	50	100	150	200	
Ciências Agrárias e Ambientais	<i>Oferta de vagas</i>	50	50	50	50	50
	<i>Turno</i>	Diu.	Diu.	Diu.	Diu.	Diu.
	<i>Total de alunos</i>	50	100	150	200	250
Licenciatura em Ciências (Biologia/ Química)	<i>Oferta de vagas</i>	50	50	50	50	0
	<i>Turno</i>	Diu.	Diu.	Diu.	Diu.	Diu.
	<i>Total de alunos</i>	50	100	150	200	0

Investimentos em Benjamin Constant

A Unidade Acadêmica de Benjamin Constant será composta por 4 blocos novos, edificados em 1 e 2 pavimentos, além do espaço físico hoje existente, constituído de um pavilhão com cinco salas de aulas com capacidade para 50 alunos cada, um espaço de 200m² para biblioteca e seis espaços destinados à parte administrativa e de projetos, tudo isto situado na área do campus de Benjamin

Constant da UFAM. As aulas terão início em instalações provisórias da própria Universidade.

O destino das edificações dos blocos será distribuído em salas de aula, laboratórios, salas de professor, biblioteca, sala de apoio didático e um auditório. A área total de construção será de cerca de 1.960m².

As edificações serão construídas com estrutura em concreto armado, aparente, moldado no local. A interligação entre os pavimentos superiores será feita através de passarelas.

O agenciamento de toda a área será composto por rampas, para o acesso das pessoas com necessidades especiais aos pavimentos superiores, ajardinamentos, calçadas de contorno das edificações e passeios em lajotas, iluminação externa com posteamento e focos direcionados, bancos e vias locais de acesso em pavimentação com pré-moldados em concreto (tipo brokret) e contorno em meio de concreto pré-moldado.

Obras especiais também serão necessárias, tais como: poço tubular artesiano profundo para captação de água de boa qualidade, caixa d'água elevada com capacidade de abastecimento dos prédios e parte destinada a hidrantes (sistema de prevenção contra incêndio), caixa d'água semi-enterrada localizada em local topograficamente adequado, para utilização do abastecimento por gravidade, casa de bomba hidráulica, cisterna para recolhimento das águas da chuva para utilização na limpeza das edificações, sistema de drenagem para evitar transtorno por ocasião de chuvas torrenciais, subestação abrigada para proteção do transformador e muro de proteção.

O projeto da Unidade Acadêmica de Benjamin Constant será composto do Projeto de Arquitetura, além de projetos complementares, tais como: Projeto Urbanístico e Paisagístico, Projeto Estrutural, Projeto Elétrico e Telefônico, Projeto Lógico, Projeto Hidrossanitário, Projeto de Drenagem de Águas Pluviais, Projeto de Prevenção Contra Incêndio, Projeto Acústico para o Auditório, Projeto de Comunicação Visual (sinalização interna e externa).

Para elaboração destes projetos haverá a necessidade da contratação de alguns serviços, listados a seguir: Levantamento topográfico e altimétrico, Análise do solo (Furos de Sondagem), Análise da água do lençol freático, Pavimentação da rua que dará acesso às novas dependências do campus de Benjamin Constant que será realizada pela Prefeitura Municipal de Benjamin Constant.

O projeto de Reforma das áreas hoje existentes será elaborado com as mesmas exigências do projeto da Unidade Acadêmica, inclusive com iguais especificações para construção dos novos prédios e agenciamento em toda sua área, assim teremos:

- 1. Reformas dos espaços atuais*
- 2. Construção do Bloco 1*
- 3. Construção do Bloco 2*
- 4. Construção do Bloco 3*
- 5. Construção do Bloco 4*
- 6. Instalações Externas*
- 7. Subestação*
- 8. Urbanização*
- 9. Implantação da Obra e Serviços Complementares*
- 10. Equipamentos*

Base Legal

Lei nº 9.394/96 – LDB, Lei nº 10.172/01 – PNE, Constituição Federal, Resolução do Conselho Universitário nº 26/2005.

Campus Coari

O campus Coari foi criado por meio de unidade acadêmica e será constituído pelos seguintes cursos:

1. *Nutrição*

- *Carga horária: 3.830 horas-aula*
- *Entradas anuais: 1 (vestibular)*
- *Vagas anuais: 30*
- *Turno: Diurno*
- *Duração padrão em anos letivos: 4*
- *Alunos matriculados após o 5º ano de implantação: 150*

2. *Fisioterapia*

- *Carga horária: 4.950 horas-aula*
- *Entradas anuais: 1 (vestibular)*
- *Vagas anuais: 30*
- *Turno: Diurno*
- *Duração padrão em anos letivos: 5*
- *Alunos matriculados após o 5º ano de implantação: 150*

3. *Enfermagem*

- *Carga horária: 3.750 horas-aula*
- *Entradas anuais: 1 (vestibular)*
- *Vagas anuais: 30*
- *Turno: Diurno*
- *Duração padrão em anos letivos: 4*
- *Alunos matriculados após o 5º ano de implantação: 150*

4. *Biotecnologia*

- *Carga horária: 2.850 horas-aula*
- *Entradas anuais: 1 (vestibular)*
- *Vagas anuais: 50*
- *Turno: Diurno*
- *Duração padrão em anos letivos: 3*
- *Alunos matriculados após o 5º ano de implantação: 250*

5. *Licenciatura em Biologia/Química*

- *Carga horária: 4.570 horas-aula*
- *Entradas anuais: 1 (vestibular)*
- *Vagas anuais: 50*
- *Turno: Diurno*
- *Duração padrão em anos letivos: 4*
- *Alunos matriculados após o 5º ano de implantação: 250*

6. *Licenciatura em Matemática/Física*

- *Carga horária: 4.570 horas-aula*
- *Entradas anuais: 1 (vestibular)*
- *Vagas anuais: 50*
- *Turno: Diurno*

- *Duração padrão em anos letivos: 4*
- *Alunos matriculados após o 5º ano de implantação: 250*

Investimentos no campus Coari

A Unidade Acadêmica de Coari será composta por 4 blocos novos, sendo edificadas 3 blocos em 2 pavimentos e 1 bloco em 1 pavimento, além do espaço físico hoje existente, constituído de um pavilhão com cinco salas de aulas com capacidade para 50 alunos cada, um espaço de 200m² para biblioteca e seis espaços destinados à parte administrativa e de projetos, tudo isto situado na área do campus de Coari da UFAM.

O destino das edificações dos blocos será distribuído em salas de aula, laboratórios, salas de professor, biblioteca, sala de apoio didático e um auditório. A área total de construção será de cerca de 4.970m².

As edificações serão construídas com estrutura em concreto armado, aparente, moldado no local. A interligação entre os pavimentos superiores será feita através de passarelas.

O agenciamento de toda a área será composto por rampas, para o acesso das pessoas com necessidades especiais aos pavimentos superiores, ajardinamentos, calçadas de contorno das edificações e passeios em lajotas, iluminação externa com posteamento e focos direcionados, bancos e vias locais de acesso em pavimentação com pré-moldados em concreto (tipo brokret) e contorno em meio de concreto pré-moldado.

Obras especiais também serão necessárias, tais como: poço tubular artesiano profundo para captação de água de boa qualidade, caixa d'água elevada com capacidade de abastecimento dos prédios e parte destinada a hidrantes (sistema de prevenção contra incêndio), caixa d'água semi-enterrada localizada em local topograficamente adequado, para utilização do abastecimento por gravidade, casa de bomba hidráulica, cisterna para recolhimento das águas da chuva para utilização na limpeza das edificações, sistema de drenagem para evitar transtorno por ocasião de chuvas torrenciais, subestação abrigada para proteção do transformador e muro de proteção.

O projeto da Unidade Acadêmica de Coari será composto do Projeto de Arquitetura, além de projetos complementares, tais como: Projeto Urbanístico e Paisagístico, Projeto Estrutural, Projeto Elétrico e Telefônico, Projeto Lógico, Projeto Hidrossanitário, Projeto de Drenagem de Águas Pluviais, Projeto de Prevenção Contra Incêndio, Projeto Acústico para o Auditório, Projeto de Comunicação Visual (sinalização interna e externa).

Para elaboração destes projetos haverá a necessidade da contratação de alguns serviços, listados a seguir: Levantamento topográfico e altimétrico, Análise do solo (Furos de Sondagem), Análise da água do lençol freático.

O projeto de Reforma das áreas hoje existentes será elaborado com as mesmas exigências do projeto da Unidade Acadêmica, inclusive com iguais especificações para construção dos novos prédios e agenciamento em toda sua área, assim teremos:

- 11. Reformas dos espaços atuais*
- 12. Construção do Bloco 1*
- 13. Construção do Bloco 2*
- 14. Construção do Bloco 3*
- 15. Construção do Bloco 4*
- 16. Instalações Externas*
- 17. Subestação*
- 18. Urbanização*

19. Implantação da Obra e Serviços Complementares

20. Equipamentos

Base Legal

Lei nº 9.394/96 – LDB, Lei nº 10.172/01 – PNE, Constituição Federal, Resolução do Conselho Universitário nº 26/2005.

Campus Humaitá

O campus de Humaitá foi criado por meio de unidade acadêmica e será constituído pelos seguintes cursos:

1. *Agronomia*

- *Carga horária: 3.900 horas-aula*
- *Entradas anuais: 1 (vestibular)*
- *Vagas anuais: 50*
- *Turno: Diurno*
- *Duração padrão em anos letivos: 4*
- *Alunos matriculados após o 5º ano de implantação: 250*

2. *Engenharia Ambiental*

- *Carga horária: 3.800 horas-aula*
- *Entradas anuais: 1 (vestibular)*
- *Vagas anuais: 50*
- *Turno: Diurno*
- *Duração padrão em anos letivos: 5*
- *Alunos matriculados após o 5º ano de implantação: 250*

3. *Licenciatura em Ciências – Matemática/Física*

- *Carga horária: 4.570 horas-aula*
- *Entradas anuais: 1 (vestibular)*
- *Vagas anuais: 50*
- *Turno: Diurno*
- *Duração padrão em anos letivos: 4*
- *Alunos matriculados após o 5º ano de implantação: 250*

4. *Licenciatura em Ciências – Biologia/Química*

- *Carga horária: 4.570 horas-aula*
- *Entradas anuais: 1 (vestibular)*
- *Vagas anuais: 50*
- *Turno: Vespertino*
- *Duração padrão em anos letivos: 4*
- *Alunos matriculados após o 5º ano de implantação: 250*

5. *Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa/Língua Inglesa*

- *Carga horária: 3.200 horas-aula*
- *Entradas anuais: 1 (vestibular)*
- *Vagas anuais: 50*
- *Turno: Diurno*
- *Duração padrão em anos letivos: 4*
- *Alunos matriculados após o 5º ano de implantação: 250*

6. Pedagogia

- *Carga horária: 3.200 horas-aula*
- *Entradas anuais: 1 (vestibular)*
- *Vagas anuais: 50*
- *Turno: Diurno*
- *Duração padrão em anos letivos: 4*
- *Alunos matriculados após o 5º ano de implantação: 250*

Investimentos em Humaitá

A Unidade Acadêmica de Humaitá será composta por 4 blocos novos, sendo edificadas 3 blocos em 2 pavimentos e 1 bloco em 1 pavimento, além do espaço físico hoje existente, constituído de um pavilhão com cinco salas de aulas com capacidade para 50 alunos cada, um espaço de 200m² para biblioteca e seis espaços destinados a parte administrativa e de projetos, tudo isto situado na área do campus de Humaitá da UFAM.

O destino das edificações dos blocos será distribuído em salas de aula, laboratórios, salas de professor, biblioteca, sala de apoio didático e um auditório. A área total de construção será de cerca de 4.970m².

As edificações serão construídas com estrutura em concreto armado, aparente, moldado no local. A interligação entre os pavimentos superiores será feita através de passarelas.

O agenciamento de toda a área será composto por rampas, para o acesso das pessoas com necessidades especiais aos pavimentos superiores, ajardinamentos, calçadas de contorno das edificações e passeios em lajotas, iluminação externa com posteamento e focos direcionados, bancos e vias locais de acesso em pavimentação com pré-moldados em concreto (tipo brokret) e contorno em meio de concreto pré-moldado.

Obras especiais também serão necessárias, tais como: poço tubular artesiano profundo para captação de água de boa qualidade, caixa d'água elevada com capacidade de abastecimento dos prédios e parte destinada a hidrantes (sistema de prevenção contra incêndio), caixa d'água semi-enterrada localizada em local topograficamente adequado, para utilização do abastecimento por gravidade, casa de bomba hidráulica, cisterna para recolhimento das águas da chuva para utilização na limpeza das edificações, sistema de drenagem para evitar transtorno por ocasião de chuvas torrenciais, subestação abrigada para proteção do transformador e muro de proteção.

O projeto da Unidade Acadêmica de Humaitá será composto do Projeto de Arquitetura, além de projetos complementares, tais como: Projeto Urbanístico e Paisagístico, Projeto Estrutural, Projeto Elétrico e Telefônico, Projeto Lógico, Projeto Hidrossanitário, Projeto de Drenagem de Águas Pluviais, Projeto de Prevenção Contra Incêndio, Projeto Acústico para o Auditório, Projeto de Comunicação Visual (sinalização interna e externa).

Para elaboração destes projetos haverá a necessidade da contratação de alguns serviços, listados a seguir: Levantamento topográfico e altimétrico, Análise do solo (Furos de Sondagem), Análise da água do lençol freático.

O projeto de Reforma das áreas hoje existentes será elaborado com as mesmas exigências do projeto da Unidade Acadêmica, inclusive com iguais especificações para construção dos novos prédios e agenciamento em toda sua área, assim teremos:

- 21. Reformas dos espaços atuais*
- 22. Construção do Bloco 1*

23. *Construção do Bloco 2*
24. *Construção do Bloco 3*
25. *Construção do Bloco 4*
26. *Instalações Externas*
27. *Subestação*
28. *Urbanização*
29. *Implantação da Obra e Serviços Complementares*
30. *Equipamentos*

Campus Parintins

O campus de Parintins foi criado por meio de unidade acadêmica e será constituído pelos seguintes cursos:

1. Administração

- *Regime escolar: Crédito semestral*
- *Número de vagas: 50*
- *Processo seletivo: macro (psm e psc)*
- *Prazo mínimo de Integralização: 8 semestres (4 anos)*
- *Prazo máximo de Integralização: 16 semestres (8 anos)*
- *Carga horária total do Curso: 3.050 horas/aula*
- *Número de Créditos: 193*

2. Comunicação Social/Jornalismo

- *Regime escolar: Crédito semestral*
- *Número de vagas: 50*
- *Processo seletivo: macro (psm e psc)*
- *Prazo mínimo de Integralização: 4 anos*
- *Prazo máximo de Integralização: 7 anos*
- *Carga horária total do Curso: 2.750 horas/aula*
- *Número de Créditos: 166*

3. Educação Física

- *Regime escolar: Crédito semestral*
- *Número de vagas: 50*
- *Processo seletivo: macro (psm e psc)*
- *Prazo mínimo de Integralização: 8 semestres (4 anos)*
- *Prazo máximo de Integralização: 16 semestres (8 anos)*
- *Carga horária total do Curso: 2.980 horas/aula*
- *Número de Créditos: 127*

4. Pedagogia

- *Regime escolar: Crédito semestral*
- *Número de vagas: 50*
- *Processo seletivo: macro (psm e psc)*
- *Prazo mínimo de Integralização: 9 semestres (4,5 anos)*
- *Prazo máximo de Integralização: 18 semestres (9 anos)*
- *Carga horária total do Curso: 3.700 horas/aula*
- *Número de Créditos: 208*

5. Serviço Social

- *Regime escolar: Crédito semestral*
- *Número de vagas: 50*
- *Processo seletivo: macro (psm e psc)*
- *Prazo mínimo de Integralização: 8 semestres (4 anos)*
- *Prazo máximo de Integralização: 14 semestres (7 anos)*
- *Carga horária total do Curso: 3.165 horas/aula*
- *Número de Créditos: 1.196*

6. Administração

- *Regime escolar: Crédito semestral*
- *Número de vagas: 50*
- *Processo seletivo: macro (psm e psc)*
- *Prazo mínimo de Integralização: 8 semestres (4 anos)*
- *Prazo máximo de Integralização: 16 semestres (8 anos)*
- *Carga horária total do Curso: 3.050 horas/aula*
- *Número de Créditos: 193*

7. Zootecnia

- *Regime escolar: Crédito semestral*
- *Número de vagas: 50*
- *Processo seletivo: macro (psm e psc)*
- *Prazo mínimo de Integralização: 10 semestres (5 anos)*
- *Prazo máximo de Integralização: 16 semestres (8 anos)*
- *Carga horária total do Curso: 3.615 horas/aula*
- *Número de Créditos: 190*

Campus Itacoatiara

O campus de Itacoatiara foi criado por meio de unidade acadêmica e será constituído pelos seguintes cursos:

1. Ciências Farmacêuticas

- *Regime escolar: Crédito semestral*
- *Número de vagas: 50*
- *Processo seletivo: macro (psm e psc)*
- *Prazo mínimo de Integralização: 10 semestres (5 anos)*
- *Prazo máximo de Integralização: 14 semestres (7 anos)*
- *Carga horária total do Curso: 4.640 horas/aula*
- *Número de Créditos: 215*

2. Licenciatura – Biologia/Química

- *Regime escolar: Crédito semestral*
- *Número de vagas: 50*
- *Processo seletivo: macro (psm e psc)*
- *Prazo mínimo de Integralização: 10 semestres (5 anos)*
- *Prazo máximo de Integralização: 20 semestres (10 anos)*
- *Carga horária total do Curso: 4.080 horas/aula*
- *Número de Créditos: 230*

3. Licenciatura – Física e Matemática

- *Regime escolar: Crédito semestral*

- *Número de vagas: 50*
- *Processo seletivo: macro (psm e psc)*
- *Prazo mínimo de Integralização: 8 semestres (4 anos)*
- *Prazo máximo de Integralização: 16 semestres (8 anos)*
- *Carga horária total do Curso: 3.465 horas/aula*
- *Número de Créditos: 206*

4. Engenharia de Produção

- *Regime escolar: Crédito semestral*
- *Número de vagas: 50*
- *Processo seletivo: macro (psm e psc)*
- *Prazo mínimo de Integralização: 8 semestres (4 anos)*
- *Prazo máximo de Integralização: 16 semestres (8 anos)*
- *Carga horária total do Curso: 3.870 horas/aula*
- *Número de Créditos: 241*

5. Química Industrial

- *Regime escolar: Crédito semestral*
- *Número de vagas: 50*
- *Processo seletivo: macro (psm e psc)*
- *Prazo mínimo de Integralização: 8 semestres (4 anos)*
- *Prazo máximo de Integralização: 14 semestres (7 anos)*
- *Carga horária total do Curso: 2.880 horas/aula*
- *Número de Créditos: 159*

6. Sistema de Informação

- *Regime escolar: Crédito semestral*
- *Número de vagas: 50*
- *Processo seletivo: macro (psm e psc)*
- *Prazo mínimo de Integralização: 8 semestres (4 anos)*
- *Prazo máximo de Integralização: 14 semestres (7 anos)*
- *Carga horária total do Curso: 3.390 horas/aula*
- *Número de Créditos: 201*

Base Legal

Lei nº 9.394/96 – LDB, Lei nº 10.172/01 – PNE, Constituição Federal, Resolução do Conselho Universitário nº 026/2005.

Conclusão

Este Departamento encaminha o presente processo para deliberação no Conselho Nacional de Educação, com parecer favorável ao funcionamento dos cursos dos campi de Benjamin Constant, Humaitá, Coari, Parintins e Itacoatiara, da Universidade Federal do Amazonas.

Cumprе registrar ainda que a CONJUR, por meio de despacho não numerado, restituiu a este Conselho, no mês de abril deste ano, processos que tratam de credenciamento de *campus* fora de sede de IFES, orientando que a fixação de prazo no caso desse tipo de ato autorizativo, por não se tratar de “primeiro credenciamento”, mas antes de aditamento, “não

se harmoniza com a disposição do art. 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, que remete a validade dos atos autorizativos ao ciclo avaliativo do SINAES”.

Sendo assim, em razão de o presente processo tratar de credenciamento de *campus* fora de sede, caso análogo a processos restituídos a este Conselho para adequação à legislação vigente, passo ao voto.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente, nos termos do art. 10, § 7º, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, ao credenciamento dos *campi* fora de sede abaixo listados, da Universidade Federal do Amazonas, bem como à autorização dos cursos relacionados:

1. *Campus* fora de sede na cidade de Benjamin Constant, localizado na Estrada 10 de Maio, s/n, Bairro Colônia, no Estado do Amazonas, nos termos do art. 10, § 7º, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, com a oferta dos cursos de Administração, Pedagogia, Antropologia, Licenciatura em Letras (Português/Espanhol), Ciências Agrárias e Ambientais e Licenciatura em Ciências (Biologia/Química), com 50 (cinquenta) vagas totais anuais cada.

2. *Campus* fora de sede na cidade de Coari, localizado na Estrada Coari/Mamiá, nº 305, Bairro Espírito Santo, no Estado do Amazonas, nos termos do art. 10, § 7º, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, com a oferta dos cursos de Nutrição, Fisioterapia e Enfermagem, com 30 (trinta) vagas totais anuais cada, e Biotecnologia, Licenciatura em Biologia/Química e Licenciatura em Matemática/Física, com 50 (cinquenta) vagas totais anuais cada.

3. *Campus* fora de sede na cidade de Humaitá, localizado na Rua 29 de Agosto, nº 786, Bairro Centro, no Estado do Amazonas, nos termos do art. 10, § 7º, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, com a oferta dos cursos de Agronomia, Engenharia Ambiental, Licenciatura em Ciências (Matemática/Física), Licenciatura em Ciências (Biologia/Química), Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa/Língua Inglesa) e Pedagogia, com 50 (cinquenta) vagas totais anuais cada.

4. *Campus* fora de sede na cidade de Parintins, localizado na Rua Paraíba, nº 2.186, Bairro Palmares, no Estado do Amazonas, nos termos do art. 10, § 7º, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, com a oferta dos cursos de Administração, Comunicação Social/Jornalismo, Educação Física, Pedagogia, Serviço Social e Zootecnia, com 50 (cinquenta) vagas totais anuais cada.

5. *Campus* fora de sede na cidade de Itacoatiara, localizado na Rua Benjamin Constant, s/n, no Estado do Amazonas, nos termos do art. 10, § 7º, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, com a oferta dos cursos de Ciências Farmacêuticas, Licenciatura – Biologia e Química, Licenciatura – Física e Matemática, Engenharia de Produção, Química Industrial e Sistema de Informação, com 50 (cinquenta) vagas totais anuais cada.

Os *campi* ora credenciados, nos termos do § 1º, art. 24, do Decreto nº 5.773/2006, integrarão o conjunto da Universidade e não gozarão de prerrogativas de autonomia.

Brasília (DF), 19 de abril de 2007.

Conselheiro Antônio Carlos Ronca – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 19 de abril de 2007.

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Presidente

Conselheiro Paulo Monteiro Vieira Braga Barone – Vice-Presidente